

Pedágio Free Flow gera insatisfação de vários bairros de São Roque

Com mudança, moradores estão 'ilhados', pagam diariamente e cobram solução

Por Maria Fernanda Esmeriz

Moradores de bairros próximos ao km 49 da Rodovia Raposo Tavares, na cidade de São Roque, têm relatado dificuldades e custos elevados desde a instalação do novo pórtico do sistema de pedágio "free flow".

O equipamento, posicionado após a retirada da cobrança no km 46 da rodovia, passou a incidir sobre deslocamentos curtos entre bairros vizinhos e sobre o trajeto diário de famílias que dependem da via para acessar serviços básicos.

Segundo os moradores, a mudança eliminou rotas alternativas e deixou a população do entorno "ilhada", obrigando o pagamento do pedágio mesmo para tarefas simples, como levar filhos à escola, comprar alimentos ou acessar bairros vizinhos, como Alto da Serra, Mailasqui e Juca Rocha.

Moradores

Ao Correio da Manhã, Érika dos Santos Moraes, moradora do bairro Taipas de Pedra, afirma que a população local não é contra o pedágio, mas contra a cobrança para circular dentro da própria cidade. Ela relata que bairros como Juca Rocha, Taipas de Pedra, Jardim Camargo, Caetê, Pilão D'Água, Serrinha, Carmo e Vila Lila perderam a comunicação entre si após a duplicação da via. "Nós não temos rota de fuga. Onde colocaram o pórtico não há alternativa, somos obrigados a pagar", disse.

Outra reclamação dos moradores dessa região é quanto ao abandono de um possível retorno de mão dupla, que facilitaria o deslocamento interno. A mudança, segundo relatos, impede também o acesso livre no sentido capital, afetando quem depende diariamente do municípios vizinhos, como Vargem Grande Paulista, para estudar, trabalhar ou realizar compras básicas.

Ao Correio, moradores afirma-

Free Flow foi instalado para substituir praça que realizada a cobrança no trecho da rodovia. Com mudança de local, população local foi prejudicada



Divulgação

ram que buscaram diálogo com a prefeitura, vereadores e concessionária, mas que não obtiveram resoluções ou respostas concretas.

No último dia 3 dezembro, foi realizada uma audiência pública na Câmara Municipal de São Roque para o debate sobre os pedágios. Segundo apurado pelo Correio da Manhã, não estiveram presentes representantes da Prefeitura de São Roque e da Motiva (novo nome do Grupo CCR). A audiência contou com apenas quatro vereadores da cidade.

Ainda de acordo com a apuração da reportagem, no passado, quando foram realizadas audiências públicas para a implantação desse pedágio no município, a informação divulgada pelos responsáveis era de que ele substituiria a praça de cobrança que ainda existia. Ou seja, seria instalado no mesmo local.

Prefeitura

A Prefeitura Municipal de São Roque afirmou, em nota ao Correio da Manhã, que segue

acompanhando o caso e que, após diálogo com o Governo do Estado, Artesp e Concessionária ViaOeste, foi proposto um cadastro de moradores que residam na região do km 49 da Rodovia Raposo Tavares, para que os mesmos pleiteassem a isenção de cobrança do pórtico localizado no trecho.

"A página de cadastro foi disponibilizada no site da prefeitura e todos os cadastros foram enviados diretamente para a Artesp e ViaOeste, responsáveis pelas ações na rodovia e que definirão a concessão do benefício.

A administração municipal esclarece que a implementação de pedágios é uma iniciativa firmada entre o Governo Estadual e a concessionária responsável pela Rodovia e que, neste momento, aguarda a avaliação dos cadastros enviados aos órgãos competentes", finalizou.

A prefeitura ainda confirmou que uma reunião que seria realizada junto ao Poder Executivo estadual nesta semana foi remarcada para janeiro de 2026, a pedido do

próprio Governo do Estado.

CCR Sorocabana

Já a CCR Sorocabana enviou a seguinte nota para a reportagem: "A CCR Sorocabana por força do Contrato de Concessão nº 0546/ARTESP/2025 de 07/02/2025 firmado com o Governo do Estado de São Paulo, passou a administrar, operar e manter as rodovias escopo do processo licitatório do Edital Internacional nº 01/2024, desde 30/03/2025, pois bem informamos, diante do exposto que a localização dos pórticos de cobrança foi definida pelo Poder Concedente por forma do Edital bem como Contrato de Concessão.

Além disso, a implantação obedece a critérios técnicos e regulatórios, sendo previamente analisada e aprovada pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP), com foco na segurança viária, fluidez do tráfego e melhoria da infraestrutura da rodovia.

A concessionária ressalta que realiza campanhas de orientação

sobre o novo sistema de cobrança, sendo que desde 01 de outubro de 2025, foram realizadas 15 campanhas em São Roque.

Vale ressaltar que clientes com TAG possuem descontos que podem variar entre 5% e 20%, conforme frequência de uso, garantindo economia e praticidade"

Artesp

O Correio da Manhã entrou em contato com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), a sua assessoria de imprensa nos atendeu pelo telefone e afirmou que nos enviaria as respostas dos questionamentos, porém, até o fechamento desta reportagem, não obtivemos retorno.

Pedágio Free Flow

O sistema realiza a leitura automática das placas, sem necessidade de redução de velocidade. A cobrança varia conforme o trecho percorrido. A multa por evasão só ocorre quando o motorista não efetua o pagamento dentro do prazo.

Araraquara tem saldo positivo na atividade econômica local

O Núcleo de Economia do Sincomer Araraquara apresentou os dados mais recentes sobre vínculos formais, abertura de empresas e pedidos de seguro-desemprego referentes a outubro na cidade e na Região Central paulista. Os indicadores mostram movimentações relevantes na atividade econômica local.

Abertura e fechamento

No período analisado, a cidade de Araraquara chegou a 36.889

empresas ativas. Foram abertas 627 e encerradas 375, o que gerou um saldo positivo de 252, ligeiramente abaixo do mês anterior (295). O tempo médio para a abertura ficou em um dia e 4 horas. Junto com São Carlos, o município representa cerca de metade das 150.290 empresas em funcionamento na região, que avançou 0,8%.

Mercado de trabalho

O estoque de vínculos formais

aumentou em 33 postos, resultado de 3.615 admissões e 3.582 desligamentos, totalizando 85.423 trabalhadores celetistas. Já a Região Central teve queda de 3.934 vínculos, puxada por Santa Rita do Passa Quatro (-3.054) e Matão (-602), reduzindo o total regional para 343.300. Em outubro, Araraquara registrou 1.047 pedidos de seguro-desemprego, alta de 1,2%, enquanto a região somou 5.132 solicitações, crescimento de 26,3%.



Rawpixel/Free pik

Vínculos formais também se destacaram entre os indicadores